

**ATA DA 7ª REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DA ESCOLA DE DIREITO,  
TURISMO E MUSEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

1 No dia 04 de setembro de 2014, às 15h27 na Sala de Reuniões da Escola de Direito  
2 Turismo e Museologia, realizou-se a 7ª reunião do Conselho Departamental da Escola de  
3 Direito, Turismo e Museologia, doravante denominada EDTM, da Universidade Federal de  
4 Ouro Preto, doravante denominada UFOP, presidida pelo Prof. M.Sc. Gilson Antônio Nunes,  
5 diretor interino da Escola de Direito, Turismo e Museologia. **PRESENTES os Profs.**  
6 **GILSON NUNES, BRUNO CAMILLOTO ARANTES, ROBERTO PORTO, MARCOS**  
7 **KNUPP, GABRIELA DE LIMA GOMES, RICARDO EUSTÁQUIO FONSECA, YÁRA**  
8 **MATTOS e NATÁLIA DE SOUZA LISBOA.** Presentes, também, os representantes  
9 discentes, **LUIZA GAUDÊNCIO PAULINO e FLÁVIA LEANDRO.** Presente, também, a  
10 representante dos Técnicos Administrativos, **MARIA RAQUEL XAVIER PEDROSA.**  
11 Justificou ausência, via e-mail, o Prof. **BRUNO BEDIM,** e, função de participação de Banca  
12 de Mestrado na Universidade Federal de Minas Gerais. Ausente, sem justificativa o  
13 representante discente **LUANA CAROLINE DAMIÃO.** Havendo quórum o Presidente do  
14 Conselho Departamental de Direito, Turismo e Museologia deu início aos trabalhos. **I.**  
15 **ORDEM DO DIA. 1. Posse aos Novos Membros.** 1. O Prof. Gilson deu posse ao novo  
16 chefe do departamento de Turismo, Prof. Marcos Knupp. 2. O Prof. Marcos se apresentou e  
17 agradeceu. Dando continuidade o Prof. Gilson deu posse ao Prof. Ricardo Fonseca que  
18 assumiu o assento do Prof. Leandro Brusadin em função do afastamento do mesmo para  
19 realização do Pós-doutoramento. 3. O Prof. Ricardo se apresentou e agradeceu. Sobre a  
20 composição do Conselho Departamental, ficou decidido que as reposição dos  
21 representantes discentes dos cursos de Direito e de Museologia seriam articulados para a  
22 próxima reunião do Conselho. O Pro. Gilson pediu ajuda aos chefes de departamento e  
23 presidentes de colegiado para tanto. **II. Comunicações. 1. Orçamento 2015.** O Prof. Gilson  
24 comentou sobre a questão da redução do orçamento da UFOP para o ano de 2015 em  
25 função do número de vagas ociosas e, também, em função do fim do REUNI. Disse que a  
26 UFOP estima que haverá uma redução de 20% a 40% no orçamento de custeio para 2015.  
27 Assim, por conta disso, a obra do 4º bloco do prédio deixou de ser uma garantia para o ano  
28 de 2015. **2. Projeto Arquitetônico do 4º Bloco.** O Prof. Gilson disse que o projeto do 4º  
29 bloco havia sido aprovado pela Prefeitura do Campus e pelo IPHAN, inclusive, com o

30 Solário. **3. Xerox.** Dando continuidade as comunicações, o Prof. Gilson informou que a  
 31 empresa de Xerox que presta serviço atualmente na UFOP, provavelmente, não continuará  
 32 a fazê-lo em função dos preços que a UFOP quer negociar. Dessa forma, segundo o Prof.  
 33 Gilson, é provável que tal serviço seja prestado, futuramente, sob outros moldes por  
 34 empresa que ainda não se tem notícia de qual será. Asseverou, ainda, que os  
 35 departamentos serão munidos de impressoras “lasers” que farão o trabalho dos Xerox e que  
 36 essas impressoras serão de responsabilidade de empresa que será contratada para esse  
 37 fim. Ao fim da comunicação, o Prof. Gilson perguntou quais os setores da EDTM que  
 38 necessitariam de impressoras para Xerox. Ficou decidido que serão necessárias: 3  
 39 impressoras para os Departamentos (01 para o DEDIR, 01 para o DETUR e 01 para o  
 40 DEMUL), 1 impressora para o Colegiado dos Cursos, 1 impressora para a Diretoria da  
 41 EDTM, 1 impressora para o NAJOP (Núcleo de Assistência Jurídica de Ouro Preto), 1  
 42 impressora para o Núcleo de Mediação, 1 impressora para o Laboratório de Conservação e  
 43 Restauração, 1 impressora para a Secretaria da Pós-graduação (Projeto aprovado pela  
 44 PROPP em 2014). Sobre a Comunicação, o Prof. Gilson disse que haverão espaços que  
 45 serão locados para empresas que quiserem colocar o serviço de Xerox disponível para o  
 46 público da UFOP. Ao todo, serão 05 (cinco) espaços. **4. Lançamento de Livro – Prof.**  
 47 **Bruno Camilloto.** O Prof. Bruno Camilloto anunciou o lançamento do seu livro  
 48 “Hermenêutica Jurídica: a construção de um conceito de objetividade”, na Livraria Cultural  
 49 Ouro Preto, no dia 04 de outubro às 18h. Disse que contava com a presença de todos. Os  
 50 membros do Conselho parabenizaram o Prof. Bruno Camilloto. **5. Quarto Colóquio de**  
 51 **Direitos Humanos.** O Prof. Bruno Camilloto agradeceu o Prof. Gilson pelo apoio recebido  
 52 em função do Quarto Colóquio de Direitos Humanos e disse que o evento estava sendo  
 53 encerrado naquele dia na Escola de Farmácia e que o evento foi muito proveitoso com a  
 54 participação de várias instituições. **6. Conselho Municipal de Turismo.** O Prof. Ricardo  
 55 comentou sobre o ofício recebido com a nomeação da Prefeitura para posse no Conselho  
 56 Municipal de Turismo. O ofício foi recebido em 11 de agosto de 2014 e a posse será no dia  
 57 08 de setembro de 2014. **7. Aprovação de Discentes – Ministério do Turismo.** O Prof.  
 58 Ricardo disse que o DETUR havia conseguido aprovar 08 discentes do Curso para projeto  
 59 de Capacitação em hotelaria 05 para o Reino Unido e 03 para a Espanha. Informou que  
 60 havia um edital aberto para a Colômbia para o Curso de Direito, 05 vagas. **III. ORDEM DO**

61 **DIA. 2. Atualização do Calendário Eleitoral/ EDTM.** 2.1. O Prof. Gilson comentou que  
62 havia tentado entrar em contato com as três entidades representativas dos segmentos e que  
63 os alunos e os professores já haviam sinalizado no sentido de indicarem seus  
64 representantes. Com relação a ASSUFOP (entidade representativa dos técnicos), ele disse  
65 que o referido sindicato ainda não tinha tido agenda para recebê-lo. Dessa forma, solicitou a  
66 dilação do prazo para a consulta eleitoral solicitando que a mesma ocorra em outubro de  
67 2014. Colocada em votação a proposta de realizar a consulta eleitoral em outubro de 2014  
68 foi aprovada por unanimidade. **3. Piso Podotátil.** 3.1. O Prof. Gilson asseverou que com a  
69 prorrogação do prazo para o início das obras do novo prédio houve necessidade de  
70 negociar com a Prefeitura do Campus algumas ações que estavam previstas de  
71 acontecerem conjuntamente à referida construção, uma delas a colocação do piso  
72 podotátil. 3.2. Assim, a Prefeitura do Campus havia feito o projeto e que ele necessitava da  
73 aprovação do Conselho para a execução do mesmo. Colocada em votação, o projeto do  
74 piso podotátil foi aprovado por unanimidade. **4. Prioridades de investimento para 2015.**  
75 4.1. O Prof. Gilson iniciou a sua fala dizendo que a Administração da UFOP está  
76 preocupada com a questão do orçamento e ainda não apresentou solução para a questão.  
77 4.2. Nesse sentido, continuando a sua fala, o Prof. Gilson disse que acreditava que havia  
78 uma necessidade da EDTM entrar em contato com a Reitoria para pautar as necessidades  
79 urgentes da Unidade. 4.3. Dessa forma, a proposta era a de definir no Conselho  
80 Departamental as prioridades de investimento da Unidade EDTM, redigir uma Resolução  
81 com as mesmas e marcar uma reunião com o Reitor para tratar do assunto. 4.4. O Prof.  
82 Bruno Camilloto disse que acreditava que a prioridade da Unidade era, efetivamente, a  
83 construção do novo prédio porque a expansão dos cursos de Direito, Turismo e Museologia  
84 está condicionada, necessariamente, a essa ação da Administração. Dessa forma, não via  
85 outra necessidade urgente a não ser a construção do 4º bloco do prédio. 4.5. O Prof. Gilson  
86 questionou sobre a questão de equipamentos. 4.6. Após discussão, ficou decidido que os  
87 Departamentos levantariam as necessidades e enviariam para a Diretoria da EDTM. **Nesse**  
88 **momento o Prof. Gilson pediu inversão da pauta para tratar de dois assuntos**  
89 **extraordinários. A solicitação para tanto deveu-se em função de uma viagem que o**  
90 **mesmo faria naquela tarde. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por**  
91 **unanimidade. IV. EXPEDIENTE EXTRAORDINÁRIO. 1. Diretoria EDTM. 1.1. O Prof.**

92 Gilson disse que a Diretoria da EDTM estava ocupando, conforme acordado com o DEMUL,  
93 uma sala no segundo andar cedida pelo referido departamento. Esse acordo era o de  
94 ocupar essa sala até julho de 2014. 1.2. Considerando a perspectiva de extinção do Xerox e  
95 desocupação da sala onde o mesmo funciona, a Diretoria Interina da Escola de Direito,  
96 Turismo e Museologia solicitou ao Conselho a destinação dessa sala para a Secretaria e  
97 Diretoria da Escola enquanto a obra prevista não seja executada. Colocada em votação, a  
98 proposta foi aprovada por unanimidade. **2. SIMPOTUR.** 2.1. O Prof. Gilson disse que para a  
99 o SIMPOTUR o Departamento de Turismo havia solicitado a data pertinente ao mesmo e as  
100 datas dos demais cursos da EDTM, quais sejam, Direito e Museologia, para a realização do  
101 Congresso. No entanto, apenas o Departamento de Turismo havia informado a Diretoria da  
102 EDTM sobre a negociação com o DETUR dessa data, sendo certo que não havia,  
103 oficialmente, a manifestação do DEDIR e do DEMUL no sentido de disponibilizar o dia de  
104 uso do Centro de Artes e Convenções da UFOP para o SIMPOTUR. 2.2. A Representante  
105 discente do CATUR disse que iria providenciar esses ofícios para formalizar a liberação das  
106 datas pelos Departamentos de Direito e de Museologia. 2.3. A Profa. Gabriela propôs,  
107 depois dessa discussão, que houvesse a rotatividade dessas datas por ano para cada  
108 Departamento de forma que a cada ano um departamento ficasse responsável pela  
109 realização de um evento de 03 (três) dias. Assim, 2014 as datas estão sendo utilizadas pelo  
110 DETUR, em 2015 seria utilizada pelo DEDIR e em 2016 pelo DEMUL. Os departamentos  
111 teriam tempo hábil para se organizarem e refletirem sobre as ações que iriam propor  
112 naquele ano em que os três dias fossem de responsabilidade do mesmo. 2.4. O Prof.  
113 Roberto disse que gostava da proposta da Profa. Gabriela. Colocada em votação, a  
114 proposta da Profa. Gabriela foi aprovada por unanimidade. Ficou definido que os  
115 Departamentos de Direito e de Museologia iriam discutir quem usaria as datas, ou seja, os  
116 três dias em 2015. **Nesse momento, às 16h00., o Prof. Gilson pediu licença e passou a**  
117 **palavra para o Prof. Bruno Camilloto, vice-diretor do Conselho Departamental, para**  
118 **continuidade dos trabalhos. Dando continuidade à Reunião, o Prof. Bruno Camilloto**  
119 **pediu a inversão de pauta para tratar do ponto 8. Colocado em votação, o pedido foi**  
120 **aprovado por unanimidade. 5. Análise do pedido de substituição de Membro em**  
121 **Comissão de Estágio Probatório (solicitada pelo servidor Juliano Ramalho Marques).**  
122 5.1. O Prof. Bruno Camilloto disse que o servidor havia acostado um pedido formalizado

123 através de carta solicitando a substituição da servidora Maria Raquel Pedrosa Xavier de sua  
124 Comissão de Avaliação. Resumidamente, o Prof. disse que o pedido foi motivado por  
125 questões pessoais e foro íntimo. 5.2. A servidora Raquel disse que não fazia nenhuma  
126 objeção; que o Conselho poderia indicar outro nome em seu lugar na Comissão de  
127 Avaliação do Servidor. No entanto, continuando a sua fala, a servidora técnica disse que  
128 não compreendia as razões do servidor de querer tirá-la da sua Comissão de Avaliação  
129 porque a Universidade é que havia indicado a mesma para compor a referida Comissão.  
130 Entretanto, apesar de ter participado de várias comissões, era a primeira vez que alguém  
131 pedia a substituição de seu nome de uma delas e, dessa forma, não compreendia as razões  
132 do servidor porque mesmo participando de várias comissões de avaliação ela, Raquel,  
133 nunca havia redigido um relatório de Comissão, sendo certo que tal atividade é de  
134 responsabilidade do presidente da mesma. 5.3. A servidora Raquel asseverou que todos os  
135 relatórios da Comissão do Técnico Juliano Ramalho foram elaborados pelo Presidente da  
136 Comissão de Avaliação, o Prof. Bruno Camilloto, e disse que um dos relatórios das etapas  
137 anteriores, inclusive, havia sido assinado pela mesma em sua residência porque na época  
138 em que a etapa havia ficado pronta ela estava de licença em razão de afastamento médico.  
139 Comentou que foi o próprio servidor quem levou o referido relatório para que ela assinasse.  
140 Dessa forma, destacou, que de forma alguma havia prejudicado o servidor em nenhuma de  
141 suas avaliações e que desconhecida, enfim, o sentimento temeroso do servidor em relação  
142 a sua conduta dentro da Comissão de Avaliação porque o que está registrado nos relatórios  
143 são anotações oriundas das avaliações feitas por professores, técnicos e alunos. Assim, os  
144 relatórios traduzem aquilo que de fato é materializado nos questionários e ela, como  
145 servidora pública e como membro da Comissão de Avaliação, tem o dever de observar o  
146 que está sendo informado para que a relatoria seja feira em conformidade com o que foi, de  
147 fato, apontado pelos avaliadores. 5.4. O Prof. Bruno agradeceu a exposição da servidora  
148 Raquel e disse que o motivo que impeliu o servidor Juliano a fazer o pedido foi, justamente,  
149 questões pessoais. Comentou que os relatórios são feitos pela presidência, com base nos  
150 questionários, e discutidos com os demais membros que estão próximos à chefia e ao  
151 servidor avaliado. Finalizou dizendo que o trabalho da Comissão é, portanto, o de relatar o  
152 que chega ao conhecimento da mesma através dos questionários. 5.5. O Prof. Roberto  
153 disse que os questionários e as informações que chegam formalizados é que são a base

154 para a feitura dos relatórios sendo certo que outros meios informais não registrados não  
155 podem ser considerados material para a Comissão de Avaliação. 5.6. O servidor Juliano  
156 disse que achava justo e correto, uma vez haverem problemas pessoais entre ele e a  
157 servidora Raquel, que a mesma permanecesse em sua Comissão de Avaliação. Completou  
158 a sua fala dizendo que a indicação para substituição da servidora Raquel poderia ser feita  
159 outro servidor de convívio próximo. 5.7. A servidora Débora Reis, diante da fala do servidor  
160 técnico Juliano, dirigiu-se ao Presidente da Comissão e se colocou à disposição do mesmo  
161 para substituir a servidora Raquel na Comissão de Avaliação de Estágio Probatório do  
162 mesmo. 5.8. Colocada em votação, a proposta de substituição da servidora técnica Raquel  
163 pela servidora técnica Débora foi aprovada por unanimidade. **Às 16h09 o Prof. Roberto**  
164 **Porto pediu licença para se retirar porque iria participar de outra reunião marcada**  
165 **para as 16h. 6. Aprovação de Estágio Probatório do Servidor Técnico Administrativo**  
166 **lotado nos Colegiados de Curso – Glauber Cardoso.** 6.1. O Prof. Bruno Camilloto pediu a  
167 retirara do referido ponto da pauta. O prof. Bruno Camilloto é o Presidente da Comissão de  
168 Avaliação de Estágio Probatório do servidor técnico e, durante aquela semana, ele não  
169 havia conseguido materializar os questionários para a confecção do relatório de estágio  
170 probatório. Colocado em votação o pedido de retirada do ponto de pauta foi aprovado por  
171 unanimidade. **7. Indicação de Comissão de Estágio Probatório para Professores do**  
172 **DEMUL (Ofício ADP/CGP nº 396/2014 c/c Ofício EDTM nº 053/2014 de 12 de agosto de**  
173 **2014).** 7.1. O Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Gabriela. 7.2. A Profa. Gabriela  
174 disse que havia uma indicação de que o Prof. Fábio já gozava da estabilidade uma vez que  
175 o mesmo, antes de ser aprovado no concurso do DEMUL, era professor na Universidade  
176 Federal de Viçosa. Dessa forma, o DEMUL iria indicar a composição das bancas dos Profs.  
177 Célio Macedo Alves e Profa. Marcia Maria Arcuri Suñer. 7.3. Para a banca do Prof. Célio  
178 Macedo, o DEMUL indicou os Profs. Fábio Hering e o Prof. Gilson Nunes. O Conselho  
179 Departamental indicou o Prof. João Nazário Vilaschi (DETUR) para ser o terceiro membro  
180 da Banca de Avaliação de Estágio Probatório do Prof. Célio Macedo. 7.4. Para a banca da  
181 Profa. Márcia Maria Suñer, o DEMUL indicou a Profa. Yára Mattos e a Profa. Gabriela  
182 Gomes. O Conselho Departamental indicou o Prof. Federico de Nunes Matos (DEDIR) para  
183 ser o terceiro membro da Banca de Avaliação de Estágio Probatório da Profa. Márcia Maria  
184 Suñer. Colocadas em votação, as Bancas de Avaliação de Estágio Probatório dos Prof.

185 Célio Macedo e Profa. Márcia Suñer foram aprovadas por unanimidade. **8. Substituição do**  
186 **Prof. Gilson Nunes da Comissão de Estágio Probatório da Profa. Renata Couto de**  
187 **Souza.** 8.1. O Prof. Bruno Camilloto passou a palavra para a Secretária da Diretoria para  
188 breve relato. 8.2. A secretaria falou que na última reunião do Conselho ficou decidido que o  
189 DEDIR e o DEMUL indicariam dois nomes para escolha e substituição do Prof. Gilson  
190 Nunes na aludida Comissão. 8.3. Pelo DEDIR foram indicados a Profa. Iara Antunes e o  
191 Prof. André de Abreu. 8.4. A Profa. Gabriela Lima indicou o Prof. Fábio Hering. 8.5. Após  
192 breve debate ficou decidido que a Profa. Iara Antunes de Souza, lotada no DEDIR, irá  
193 substituir o Prof. Gilson Antônio Nunes na Comissão de Estágio Probatório da Profa. Renata  
194 Couto de Souza. Decisão Unânime. **9. Aprovação da Provisão EDTM nº 07 de 05 de**  
195 **agosto de 2014 (Afastamento do País da Profa. Tatiana Ribeiro de Souza).** 9.1. O Prof.  
196 Bruno Camilloto fez um breve relato sobre o caso e pediu a aprovação da Provisão EDTM nº  
197 07 de 05 de agosto de 2014. Colocada em votação, a aprovação da Provisão foi aprovada  
198 por unanimidade. **IV. EXPEDIENTE EXTRAORDINÁRIO. 1. Comitê de Atividades**  
199 **Acadêmicas.** 1.1. O Prof. Bruno Camilloto passou a palavra para o Prof. Ricardo. 1.2. O  
200 Prof. Ricardo fez um breve relato sobre o objeto do Comitê de Atividades Acadêmicas e  
201 passou a discorrer sobre a questão das visitas técnicas e as formalidades necessárias para  
202 os pedidos elencados em portaria conjunta da PROGRAD / PROAD. 1.3. Continuando a sua  
203 fala o Prof. Ricardo relatou as questões inerentes à referida portaria e sobre a necessidade  
204 de uma reflexão sobre os pedidos e formalização dos mesmos uma vez que tais pedidos  
205 serão analisados por outros professores que compõem o Comitê. 1.4. Comentou sobre a  
206 questão da racionalização e sobre o teto das visitas. 1.5. O Prof. Bruno Camilloto solicitou  
207 ao Prof. Ricardo as informações via e-mail para que a Diretoria envie aos departamentos o  
208 mesmo e esse, por fim, enviem a informações para seus respectivos professores. Não  
209 havendo mais nada a tratar, para constar foi lavrada esta ata, por mim, Débora Walter dos  
210 Reis \_\_\_\_\_, secretária da Diretoria da Escola de Direito, Turismo e  
211 Museologia que se aprovada será assinada. Ouro Preto, 03 de outubro de 2014.

**Prof. M.Sc. Gilson Antônio Nunes**  
**PRESIDENTE**